



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA**

BEATRIZ SUELLEN RODRIGUES GUIMARÃES

**PERFIL DE MORBIDADE DE PACIENTES INTERNADOS POR CAUSAS
OSTEOMUSCULARES NA PARAÍBA**

**CAMPINA GRANDE
2017**

BEATRIZ SUELLEN RODRIGUES GUIMARÃES

**PERFIL DE MORBIDADE DE PACIENTES INTERNADOS POR CAUSAS
OSTEOMUSCULARES NA PARAÍBA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado, na modalidade de artigo científico, ao Departamento de Fisioterapia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Fisioterapia.

Orientador: Professor Ms. Windsor Ramos da Silva Júnior

**CAMPINA GRANDE
2017**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

G963p Guimarães, Beatriz Suellen Rodrigues.
Perfil de morbidade de pacientes internados por causas osteomusculares na Paraíba [manuscrito] : / Beatriz Suellen Rodrigues Guimaraes. - 2017.
24 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Fisioterapia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2017.

"Orientação : Prof. Me. Windsor Ramos da Silva Júnior ,
Coordenação de Curso de Biologia - CCBS."

1. Morbidade. 2. Sistema osteomuscular. 3. Internações.

21. ed. CDD 615.82

BEATRIZ SUELLEN RODRIGUES GUIMARÃES

**PERFIL DE MORBIDADE DE PACIENTES INTERNADOS POR CAUSAS
OSTEOMUSCULARES NA PARAÍBA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado, na modalidade de artigo científico, ao Departamento de Fisioterapia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Fisioterapia.

Aprovado em: 06/12/2019.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Ms. Windsor Ramos da Silva Júnior (orientador)
Universidade Estadual da Paraíba



Prof. Dr. Danilo Almeida Vasconcelos (examinador)
Universidade Estadual da Paraíba



Prof. Esp. Matina de Sousa Medeiros (examinadora)
UNESC Faculdades

Aos meus pais, retribuo todo esforço e dedicação, com todo amor, dedico.

AGRADECIMENTOS

A Deus, que me concedeu o dom da vida e que me predestinou a cursar e concluir o curso de Fisioterapia.

Aos meus pais, Márcia e Mark, por todo amor, e apoio. Que em nenhum momento, faltaram em dedicação e incentivo para que eu sempre crescesse na vida acadêmica.

Ao meu orientador, Windsor Ramos, que com muita paciência e sabedoria, foi capaz de passar seus ensinamentos com excelência, além de estar sempre apto a sanar as dúvidas do trabalho e agregar conhecimento desde a sala de aula, até a orientação.

Aos meus mestres, que fizeram parte da minha formação, somando conhecimento não somente na vida acadêmica, como também na pessoal. Encorajando e incentivando que sempre podemos fazer o melhor pelo nosso paciente. Em especial, à Danilo Vasconcelos, verdadeira inspiração que alimentou o amor pela Fisioterapia desde as primeiras cadeiras do curso.

Aos meus familiares e amigos, que de alguma forma contribuíram para ofertar conforto e otimismo, incentivando e torcendo por mais uma etapa concluída. Em especial, às amigas Thais, Adriele e Kallynne.

As minhas amigas da graduação e da vida, Suyane, Anne Sayonara e Andressa por todos os momentos partilhados, sempre preenchidos com otimismo, são capazes de sanar as angustias e alimentar a certeza, que com dedicação e amor, nossos planos darão certo.

A todos, minha mais sincera gratidão. Sem dúvidas, essa etapa não foi concluída sozinha e cada um de vocês teve substancial importância em algum momento.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Quantidade de indivíduos internados na Paraíba entre jan./2006 e dez./2016 estratificada por sexo.	15
Tabela 2. Quantidade de dias de permanência de internação entre jan./2006 e dez./2016 estratificada por sexo.	16
Tabela 3. Número de óbitos relacionados às morbidades do capítulo XIII entre jan./2006 e dez./2016 estratificada por sexo.	17
Tabela 4. Quantidade de indivíduos internados na Paraíba entre jan./2006 e dez./2016 estratificada por faixa etária.	18
Tabela 5. Quantidade de dias de permanência de internação na Paraíba entre jan./2006 e dez./2016 estratificada por faixa etária.	18
Tabela 6. Quantidade de óbitos relacionados às morbidades do capítulo XIII na Paraíba entre jan./2006 e dez./2016 estratificada por faixa etária.	19

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. MATERIAIS E MÉTODOS.....	11
3. RESULTADOS.....	12
4. DISCUSSÃO	18
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
REFERÊNCIAS.....	23

PERFIL DE MORBIDADE DE PACIENTES INTERNADOS POR CAUSAS OSTEOMUSCULARES NA PARAÍBA.

Beatriz Suellen Rodrigues Guimarães¹
Windsor Ramos da Silva Júnior²

RESUMO

INTRODUÇÃO: as doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo se caracterizam por acometer grande parte da população economicamente ativa, sendo causa de absenteísmo no trabalho e internações em hospitais. **OBJETIVO:** determinar o perfil de morbidade dos pacientes internados por causas osteomusculares na Paraíba. **MATERIAIS E MÉTODOS:** trata-se de um estudo documental e descritivo, com abordagem quantitativa, o qual dispôs de informações contidas no banco de dados eletrônico do Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), através do site DATASUS, no que diz respeito à morbidade das patologias referentes ao Capítulo XIII da Classificação Internacional de Doenças, em sua décima edição (CID-10), as quais constituem doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo, no período de janeiro de 2006 a dezembro de 2016. **RESULTADOS:** foram analisadas 29.514 autorizações de internação hospitalares (AIH), totalizando 152.007 dias de permanência em internação e 294 óbitos relacionados com causas do sistema osteomuscular. A faixa etária mais acometida foi entre 20 a 49 anos. As doenças mais prevalentes foram outros transtornos articulares, artrite reumatoide e outras poliartropatias inflamatórias e transtornos do tecido mole. O sexo masculino prevaleceu em maioria da amostra, como também em dias de permanência e óbitos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** conforme objetivos, almejou-se fornecer o perfil do paciente internado por causas osteomusculares na Paraíba, agregando ao Estado uma informação epidemiológica dos casos, e incitando ao profissional de saúde, adequada formação e capacitação tanto para o tratamento das mesmas, como principalmente atentando para a prevenção.

Palavras-chave: Morbidade. Sistema Osteomuscular. Internações

¹ Acadêmica de Graduação em Fisioterapia na Universidade Estadual da Paraíba – Campus I
Email: beatriz.srguimaraes@gmail.com

² Professor de graduação em Fisioterapia da Universidade Estadual da Paraíba – Campus I
Email: windsor.jr@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Os distúrbios musculoesqueléticos caracterizam-se por serem um conjunto de afecções de ordem inflamatória e degenerativa, que acomete músculos, articulações, tendões, ligamentos, vasos sanguíneos e nervos periféricos, e resultam principalmente em dor e incapacidade funcional (CARVALHO 2013; MAGNAGO et al., 2007).

Representam um significativo problema de saúde pública, além de refletir forte impacto na saúde do trabalhador. É um problema que resulta em diferentes graus de incapacidade funcional e que por isso promove o aumento do absenteísmo e de afastamentos temporários ou permanentes do trabalhador, além de produzirem custos expressivos em tratamento e indenizações (MAGNAGO et al., 2010).

Em dados estatísticos do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), observou-se que, a partir da década de 80, houve um aumento da incidência de distúrbios musculoesqueléticos. No que confere ao INSS, autarquia responsável pela concessão de benefícios por doenças profissionais, constatou-se que mais de 80% dos diagnósticos desses distúrbios resultaram em concessão de auxílio-acidente e aposentadoria por invalidez pela Previdência Social em 1998. A Previdência Social no Brasil (2010) aponta que os distúrbios musculoesqueléticos mais incidentes, no ano de 2009, foram as lesões no ombro, no dorso (inclusive músculos dorsais) e em membros superiores (não especificado), com 19,7%, 13,1% e 9,5%, respectivamente (MAGNAGO et al., 2007; PEREIRA 2011). O valor correspondente ao auxílio-doença previdenciário, concedido em 2005 pelo Ministério da Previdência Social, alcançou R\$1,1 bilhão (CUNHA 2009).

Os distúrbios musculoesqueléticos, constituem um importante problema de saúde pública nos países industrializados bem como nos países em desenvolvimento, refletindo consequências tanto sociais como econômicas. Observa-se que o perfil epidemiológico dos

trabalhadores brasileiros vem ganhando identidade após a predominância das lesões por esforços repetitivos (CARVALHO 2013).

Segundo Freitas C. et al., (2015), ocorreu um forte crescimento das doenças relacionadas ao trabalho durante toda a década de 1990, relacionando-as às recentes mudanças na organização do trabalho, em que as lesões por esforços repetitivos – LER ou distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho – DORT afiguram-se como casos emblemáticos. As LER/DORT têm acometido homens e mulheres em plena fase produtiva e têm causado inúmeros afastamentos do trabalho, cuja quase totalidade evolui para incapacidade parcial e, em alguns casos, para incapacidade permanente.

No que tange aos distúrbios musculoesqueléticos, uma das razões que acomete os trabalhadores em fase produtiva, é considerado uma série de diagnósticos pertencentes ao Capítulo XIII da Classificação Internacional de Doenças – CID. A CID foi criada com o intuito de enumerar e analisar as causas de morte no ano de 1893. Nesse tempo, não incluíam-se as doenças não mortais. Em 1900 foi realizada em Paris a 1ª Conferência Internacional para revisar a Classificação Internacional de Causas de Morte, como era então conhecida. Após a 6ª Revisão, em 1948, a OMS, então responsável, discutiu a possibilidade de duas classificações: uma para mortalidade, seu uso tradicional, e outra para morbidade. Dessa forma, a partir da 9ª e 10ª Revisões, a CID expandiu-se com vistas à morbidade para incluir achados anormais, queixas e circunstâncias sociais que podem ser encontradas no lugar de diagnósticos, em registros relativos à saúde (CESAR et al., 2001).

A Classificação Internacional das Doenças (CID-10), tem por finalidade codificar diagnósticos e elaborar estatísticas, o que torna possível fazer comparações entre áreas diferentes, inclusive entre vários países, além de permitir uma análise do perfil de morbidade em forma de série histórica. O Capítulo XIII, desse documento, se encarrega de ordenar as doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo em códigos de M00 a M99, subdivididos em seis grandes grupos: artropatias (M00-M25); doenças sistêmicas do tecido

conjuntivo (M30-M36); dorsopatias (M40-M54); transtornos dos tecidos moles (M60-M79); osteopatias e condropatias (M80-M94); e outros transtornos do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (M95-M99).

Diante deste contexto o presente trabalho objetivou verificar o perfil de morbidade do paciente internado por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo no Estado da Paraíba.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo documental, descritivo e retrospectivo, com abordagem quantitativa que tomou como base o Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), o qual constitui um banco de dados para fins administrativos que fornece registros contidos nos formulários de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) e que contribui tanto para a gestão hospitalar quanto confere um arsenal rico em informações epidemiológicas do Estado da Paraíba.

Adotou-se como objeto do estudo, os dados referentes à morbidade hospitalar decorrente de doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (Capítulo XIII da Classificação Internacional de Doenças em sua 10ª edição – CID -10) no âmbito do SUS. Essas informações estão contidas no portal eletrônico do Departamento de Informática do SUS - DATASUS (www.datasus.gov.br), no link “Acesso à informação”, “Informações de Saúde (TABNET)”, “Epidemiológicas e Morbidade”, “Morbidade hospitalar do SUS (SIH/SUS)”, “Geral, por local de internação – a partir de 2008” e “Geral, por local de internação de 1984 a 2007”.

Foram analisadas todas as autorizações de internação hospitalares (AIH) por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (Capítulo XIII – CID-10), durante o período de janeiro de 2006 a dezembro de 2016. Nesse banco de dados, estão contidas informações a respeito de número de internações, sexo, dias de permanência, faixa etária e óbitos, referentes à morbidade hospitalar. Os dados coletados foram tabulados em planilhas através do software Microsoft Excel 2013 e analisados de forma descritiva.

3. RESULTADOS

Foram analisadas 29.514 autorizações de internação hospitalares (AIH) por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo, referentes ao estado da Paraíba, no período de janeiro de 2006 a dezembro de 2016. Mostraram-se relevantes as patologias como outros transtornos articulares, artrite reumatoide e outras poliartropatias inflamatórias e transtornos do tecido mole, com 16,85%, 16,48%, 16,47%, respectivamente (Tabela 1). As demais patologias representaram juntas 50,20% da amostra.

O sexo masculino correspondeu a maioria de internações, representando 55,94% de toda a amostra. Apresentaram maior prevalência masculina as patologias como transtornos da densidade e da estrutura óssea (73,84%), outros transtornos articulares (65,53%) e osteomielite (65,52%). Doenças sistêmicas do tecido conjuntivo apresentou maior prevalência no sexo feminino com 69,81%. As demais patologias estão expressas na Tabela 1.

Tabela 1. Quantidade de indivíduos internados na Paraíba entre jan./2006 e dez./2016 estratificada por sexo.

Doenças do Sistema Osteomuscular e do Tecido Conjuntivo	Masc.		Fem.		TOTAIS	
	n	%	n	%	n	%
Outros transtornos articulares	3259	65,53%	1714	34,47%	4973	16,85%
Artrite reumatoide e outras poliartropatias inflamatórias	2739	56,30%	2126	43,70%	4865	16,48%
Transtornos do tecido mole	2358	48,52%	2502	51,48%	4860	16,47%
Osteomielite	2987	65,52%	1572	34,48%	4559	15,45%
Doenças sistêmicas do tecido conjuntivo	742	30,19%	1716	69,81%	2458	8,33%
Outras doenças sistêmicas osteomusculares e do tecido conjuntivo	910	48,33%	973	51,67%	1883	6,38%
Outras dorsopatias	947	52,76%	848	47,24%	1795	6,08%
Transtornos disciais cervicais e outros transtornos do disco intervertebral	1024	64,24%	570	35,76%	1594	5,40%
Transtornos da densidade e da estrutura ósseas	954	73,84%	338	26,16%	1292	4,38%
Artrose	392	45,01%	479	54,99%	871	2,95%
Deformidades adquiridas das articulações	197	54,12%	167	45,88%	364	1,23%
TOTAIS	16509	55,94%	13005	44,06%	29514	100,00%

Fonte: DATASUS

Quanto as patologias que mais despenderam dias de permanência, destacou-se osteomielite (19,89%), artrite reumatoide e outras poliartropatias inflamatórias (19,36%) e outros transtornos articulares (14,57%). Dos 152.007 dias de permanência em internação, o sexo masculino foi maioria, representando 56,79%, o que corresponde a uma média de 5,23

dias por pessoa. Dos demais distúrbios analisados, o sexo feminino apresentou destaque apenas em dois: doenças sistêmicas do tecido conjuntivo, com 71,97% e artrose, com 59,54%.

De modo geral, os outros valores encontram-se na Tabela 2.

Tabela 2. Quantidade de dias de permanência de internação entre jan./2006 e dez./2016 estratificada por sexo.

Doenças do Sistema Osteomuscular e do Tecido Conjuntivo	Masc		Fem		TOTAIS	
	n	%	n	%	n	%
Osteomielite	20252	67,00%	9977	33,00%	30229	19,89%
Artrite reumatoide e outras poliartropatias inflamatórias	15598	53,01%	13824	46,99%	29422	19,36%
Outros transtornos articulares	14668	66,24%	7475	33,76%	22143	14,57%
Doenças sistêmicas do tecido conjuntivo	5864	28,02%	15062	71,98%	20926	13,77%
Transtornos do tecido mole	5527	57,83%	4031	42,17%	9558	6,29%
Transtornos disciais cervicais e outros transtornos do disco intervertebral	6287	65,93%	3249	34,07%	9536	6,27%
Transtornos da densidade e da estrutura ósseas	7215	76,46%	2221	23,54%	9436	6,21%
Outras dorsopatias	5116	56,64%	3916	43,36%	9032	5,94%
Outras doenças sistêmicas osteomusculares e do tecido conjuntivo	3456	54,97%	2831	45,03%	6287	4,14%
Artrose	1793	40,46%	2639	59,54%	4432	2,92%
Deformidades adquiridas das articulações	543	53,98%	463	46,02%	1006	0,66%
TOTAIS	86319	56,79%	65688	43,21%	152007	100,00%

Fonte: DATASUS

No tocante aos óbitos relacionados às morbidades do capítulo XIII, ocorreram um total de 294. Não houve diferenças significativas entre os sexos, sendo 50,34% masculino e 49,65% feminino. Chama a atenção os óbitos que ocorreram relacionados à osteomielite, responsável por quase metade da amostra (45,23%). No entanto, embora as internações sejam 65,52% masculinas, não houve variação relevante entre os sexos quanto ao número de óbitos. Foram patologias predominantemente femininas a artrite reumatoide e outras poliartropatias inflamatórias e a artrose. Os demais dados estão expressos na Tabela 3.

Tabela 3. Número de óbitos relacionados às morbidades do capítulo XIII entre jan./2006 e dez./2016 estratificada por sexo.

Doenças do Sistema Osteomuscular e do Tecido Conjuntivo	Masc		Fem		TOTAIS	
	n	%	n	%	n	%
Osteomielite	71	53,38%	62	46,62%	133	45,24%
Doenças sistêmicas do tecido conjuntivo	26	39,39%	40	60,61%	66	22,45%
Outros transtornos articulares	11	50,00%	11	50,00%	22	7,48%
Artrite reumatóide e outras poliartropatias inflamatórias	7	36,84%	12	63,16%	19	6,46%
Transtornos do tecido mole	7	50,00%	7	50,00%	14	4,76%
Transtornos discais cervicais e outros transtornos do disco intervertebral	9	75,00%	3	25,00%	12	4,08%
Outras dorsopatias	7	63,64%	4	36,36%	11	3,74%
Outras doenças sistêmicas osteomusculares e do tecido conjuntivo	6	75,00%	2	25,00%	8	2,72%
Transtornos da densidade e da estrutura ósseas	4	66,67%	2	33,33%	6	2,04%
Artrose	0	0,00%	3	100,00%	3	1,02%
TOTAIS	148	50,34%	146	49,66%	294	100,00%

Fonte: DATASUS

Com relação à idade, constatou-se que as internações ocorrem com mais frequência no intervalo de 20 a 49 anos, representando juntas, 46,69% dos 29.514 casos analisados. Foi apurado que outros transtornos articulares, que representa a maior causa de internações, apresentaram maior prevalência entre 20 e 29 anos (19,89%), assim como houve mais dias de permanência nessa faixa etária (16,34%), apresentando uma média de 3,65 dias de internação por indivíduo. Quanto aos óbitos cuja causa principal foram outros transtornos articulares, verificou-se que, a partir dos 60 anos, eles representam 50% de todos os ocorridos. A artrite reumatoide e outras poliartropatias inflamatórias apresentaram um pico de internação dos 10 aos 19 anos (15,01%), assim como foi a faixa etária que mais despendeu dias de permanência em internação (15,08%). Já os óbitos representam 63,16% a partir dos 60 anos. Com relação aos transtornos do tecido mole, observou-se que as internações foram mais frequentes entre 20 e 29 anos (18,50%), entretanto, a faixa etária que mais permaneceu no hospital, em dias, corresponde a de 30 a 39 anos (1.729 dias) e os óbitos foram mais frequentes a partir dos 50 anos, representando 71,43% (Tabelas 4, 5 e 6).

Tabela 4. Quantidade de indivíduos internados na Paraíba entre jan./2006 e dez./2016 estratificada por faixa etária.

Doenças do Sistema Osteomuscular e do Tecido Conjuntivo	0 a 9 anos		10 a 19 anos		20 a 29 anos		30 a 39 anos		40 a 49 anos		50 a 59 anos		60 a 69 anos		70 a 79 anos		80 e mais		TOTAIS	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Outros transtornos articulares	377	7,58%	619	12,45%	989	19,89%	941	18,92%	726	14,60%	482	9,69%	372	7,48%	272	5,47%	195	3,92%	4973	16,85%
Artrite reumatoide e outras poliartropatias inflamatórias	482	9,91%	730	15,01%	640	13,16%	660	13,57%	620	12,74%	568	11,68%	463	9,52%	414	8,51%	288	5,92%	4865	16,48%
Transtornos do tecido mole	423	8,70%	641	13,19%	899	18,50%	871	17,92%	748	15,39%	681	14,01%	395	8,13%	148	3,05%	54	1,11%	4860	16,47%
Osteomielite	205	4,50%	486	10,66%	579	12,70%	530	11,63%	534	11,71%	579	12,70%	681	14,94%	530	11,63%	435	9,54%	4559	15,45%
Doenças sistêmicas do tecido conjuntivo	68	2,77%	269	10,94%	326	13,26%	328	13,34%	334	13,59%	326	13,26%	309	12,57%	292	11,88%	206	8,38%	2458	8,33%
Outras doenças sistêmicas osteomusculares e do tecido conjuntivo	120	6,37%	312	16,57%	254	13,49%	307	16,30%	289	15,35%	215	11,42%	177	9,40%	122	6,48%	87	4,62%	1883	6,38%
Outras dorsopatias	15	0,84%	62	3,45%	167	9,30%	331	18,44%	406	22,62%	318	17,72%	249	13,87%	161	8,97%	86	4,79%	1795	6,08%
Transtornos discais cervicais e outros transtornos do disco intervertebral	2	0,13%	36	2,26%	195	12,23%	427	26,79%	474	29,74%	267	16,75%	132	8,28%	44	2,76%	17	1,07%	1594	5,40%
Transtornos da densidade e da estrutura ósseas	43	3,33%	148	11,46%	345	26,70%	269	20,82%	162	12,54%	132	10,22%	73	5,65%	72	5,57%	48	3,72%	1292	4,38%
Artrose	16	1,84%	23	2,64%	75	8,61%	92	10,56%	104	11,94%	144	16,53%	200	22,96%	160	18,37%	57	6,54%	871	2,95%
Deformidades adquiridas das articulações	49	13,46%	72	19,78%	55	15,11%	56	15,38%	48	13,19%	40	10,99%	21	5,77%	17	4,67%	6	1,65%	364	1,23%
TOTAIS	1800	6,10%	3398	11,51%	4524	15,33%	4812	16,30%	4445	15,06%	3752	12,71%	3072	10,41%	2232	7,56%	1479	5,01%	29514	100,00%

Fonte: DATASUS

Tabela 5. Quantidade de dias de permanência de internação na Paraíba entre jan./2006 e dez./2016 estratificada por faixa etária.

Doenças do Sistema Osteomuscular e do Tecido Conjuntivo	0 a 9 anos		10 a 19 anos		20 a 29 anos		30 a 39 anos		40 a 49 anos		50 a 59 anos		60 a 69 anos		70 a 79 anos		80 e mais		TOTAL	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Osteomielite	1.398	4,62%	2.846	9,41%	3.242	10,72%	3.386	11,20%	4.277	14,15%	4.240	14,03%	4.590	15,18%	3.426	11,33%	2.824	9,34%	30229	19,89%
Artrite reumatoide e outras poliartropatias inflamatórias	2.935	9,98%	4.438	15,08%	3.203	10,89%	4.110	13,97%	3.883	13,20%	3.697	12,57%	3.023	10,27%	2.552	8,67%	1.581	5,37%	29422	19,36%
Outros transtornos articulares	2.446	11,05%	2.956	13,35%	3.619	16,34%	3.410	15,40%	3.101	14,00%	2.007	9,06%	1.698	7,67%	1.813	8,19%	1.093	4,94%	22143	14,57%
Doenças sistêmicas do tecido conjuntivo	612	2,92%	2.512	12,00%	2.856	13,65%	2.929	14,00%	3.024	14,45%	2.979	14,24%	2.549	12,18%	2.037	9,73%	1.428	6,82%	20926	13,77%
Transtornos do tecido mole	871	9,11%	1.266	13,25%	1.652	17,28%	1.729	18,09%	1.454	15,21%	1.229	12,86%	847	8,86%	348	3,64%	162	1,69%	9558	6,29%
Transtornos disciais cervicais e outros transtornos do disco intervertebral	4	0,04%	296	3,10%	1.261	13,22%	2.396	25,13%	2.602	27,29%	1.673	17,54%	907	9,51%	300	3,15%	97	1,02%	9536	6,27%
Transtornos da densidade e da estrutura ósseas	185	1,96%	991	10,50%	2.553	27,06%	1.749	18,54%	1.121	11,88%	1.160	12,29%	654	6,93%	599	6,35%	424	4,49%	9436	6,21%
Outras dorsopatias	79	0,87%	383	4,24%	878	9,72%	1.630	18,05%	1.963	21,73%	1.649	18,26%	1.307	14,47%	824	9,12%	319	3,53%	9032	5,94%
Outras doenças sistêmicas osteomusculares e do tecido conjuntivo	434	6,90%	984	15,65%	623	9,91%	649	10,32%	784	12,47%	630	10,02%	894	14,22%	638	10,15%	651	10,35%	6287	4,14%
Artrose	65	1,47%	70	1,58%	280	6,32%	367	8,28%	429	9,68%	723	16,31%	1.096	24,73%	986	22,25%	416	9,39%	4432	2,92%
Deformidades adquiridas das articulações	105	10,44%	151	15,01%	135	13,42%	158	15,71%	136	13,52%	141	14,02%	66	6,56%	89	8,85%	25	2,49%	1006	0,66%
TOTAIS	9134	6,01%	16893	11,11%	20302	13,36%	22513	14,81%	22774	14,98%	20128	13,24%	17631	11,60%	13612	8,95%	9020	5,93%	152007	100,00%

Fonte: DATASUS

Tabela 6. Quantidade de óbitos relacionados às morbidades do capítulo XIII na Paraíba entre jan./2006 e dez./2016 estratificada por faixa etária.

Doenças do Sistema Osteomuscular e do Tecido Conjuntivo	0 a 9 anos		10 a 19 anos		20 a 29 anos		30 a 39 anos		40 a 49 anos		50 a 59 anos		60 a 69 anos		70 a 79 anos		80 anos e mais		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Osteomielite	0	0,00%	0	0,00%	1	0,75%	2	1,50%	7	5,26%	16	12,03%	30	22,56%	32	24,06%	45	33,83%	133	45,24%
Doenças sistêmicas do tecido conjuntivo	0	0,00%	1	1,52%	4	6,06%	3	4,55%	6	9,09%	9	13,64%	12	18,18%	16	24,24%	15	22,73%	66	22,45%
Outros transtornos articulares	0	0,00%	3	13,64%	0	0,00%	3	13,64%	4	18,18%	1	4,55%	3	13,64%	4	18,18%	4	18,18%	22	7,48%
Artrite reumatoide e outras poliartropatias inflamatórias	2	10,53%	1	5,26%	2	10,53%	0	0,00%	2	10,53%	0	0,00%	3	15,79%	4	21,05%	5	26,32%	19	6,46%
Transtornos do tecido mole	1	7,14%	0	0,00%	0	0,00%	2	14,29%	1	7,14%	3	21,43%	2	14,29%	2	14,29%	3	21,43%	14	4,76%
Transtornos disciais cervicais e outros transtornos do disco intervertebral	0	0,00%	1	8,33%	2	16,67%	3	25,00%	1	8,33%	2	16,67%	2	16,67%	0	0,00%	1	8,33%	12	4,08%
Outras dorsopatias	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	2	18,18%	2	18,18%	0	0,00%	4	36,36%	2	18,18%	1	9,09%	11	3,74%
Outras doenças sistêmicas osteomusculares e do tecido conjuntivo	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	2	25,00%	0	0,00%	3	37,50%	2	25,00%	1	12,50%	8	2,72%
Transtornos da densidade e da estrutura ósseas	0	0,00%	0	0,00%	1	20,00%	1	20,00%	1	20,00%	0	0,00%	1	20,00%	1	20,00%	0	0,00%	5	1,70%
Artrose	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	1	33,33%	2	66,67%	3	1,02%
Deformidades adquiridas das articulações	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	1	100,00%	0	0,00%	1	0,34%
TOTAIS	3	1,02%	6	2,04%	10	3,40%	16	5,44%	26	8,84%	31	10,54%	60	20,41%	65	22,11%	77	26,19%	294	100,00%

Fonte: DATASUS

4. DISCUSSÃO

O Capítulo XIII, referente às doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo, possui seis grandes grupos para ordenar as doenças que a ele pertencem.

Ao estudar as causas de afastamento do trabalho por problemas de saúde de servidores públicos estaduais, segundo os capítulos da CID 10, Cunha *et al.*, (2009) revelou que os principais motivos foram transtornos mentais e comportamentais (25,30%), doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (20,54%). Em relação ao capítulo XIII, foram mais frequentes as sinovites e tenossinovites (17,69%) e a dor lombar baixa (16,27%).

Ainda de acordo com o estudo realizado por Souza e Oliveira (2015), a maior prevalência de diagnósticos foi de dor lombar baixa, síndrome do manguito rotador e a gonartrose não especificada. No atual estudo, a dor lombar baixa, pertence ao grupo “dorsopatias” (M40 – M54) e se expressou por 1.795 casos de internações, equivalente à 6,08% do total da amostra. A síndrome do manguito rotador é uma das causas pertencente ao grupo “transtornos do tecido mole” (M60-M79), que nesse estudo apareceram em 4.860 casos de internação, 16,47% do total. Por fim, a gonartrose não especificada, foi a patologia que se destacou no grupo “artrose” (M15-M19) e, nesse estudo, esse grupo foi responsável por 871 internações ou 2,05% do total.

No estudo realizado por Vaz *et al.* (2013) foi traçado o perfil dos pacientes portadores de artrite reumatoide atendidos no ambulatório de reumatologia e constatou que 79% eram mulheres, com idade variando entre 40 e 70 anos (73%). Entretanto, quando comparado aos dados encontrados no presente estudo, a artrite reumatoide e outras poliartropatias inflamatórias foi caracterizada por uma amostra predominantemente masculina (56,30%), e foi mais prevalente dos 10 aos 39 anos,

mostrando maior número de internações na faixa etária de 10 a 19 anos, correspondendo a 15% do total, fato que pode estar associado a quadros de artrite reumatoide juvenil.

Louzada-Junior, *et al.*, (2007) em seu estudo, analisou 1.381 prontuários de pacientes com diagnóstico de artrite reumatoide. Desses, o sexo feminino representou 86% dos casos, originando relação sexo feminino/masculino de 6:1. Já em relação a idade, a amostra estava entre a quarta e a quinta década de vida (55%), compreendendo uma idade média de 53,7 anos. O presente estudo apresentou uma relação sexo masculino/feminino de 1,2:1 para a artrite reumatoide e maior prevalência entre primeira e terceira décadas de vida.

A alta incidência dos casos de artrite reumatoide até os 19 anos, também conhecida como artrite reumatoide juvenil corrobora com o estudo de Ramos, Ronchezel e Sacchetti (2006), o qual afirma que nos EUA, esta é a segunda doença mais frequente do tecido conjuntivo na infância, com prevalência de 7 a 400 casos/100.000 crianças e incidência de 0,8 a 22,6/100.000. Esse dado, é compatível com o estudo brasileiro de Yamashita *et al.* (2013), o qual detectou uma prevalência de 0,34/1.000 crianças com idades entre 6 e 12 anos, a partir de um estudo de campo realizado por meio do exame sistematizado do aparelho locomotor de escolares.

No estudo de Silva e Sirena (2015), foram analisados 258 formulários de encaminhamento para fisioterapia, e dessa amostra, 70,5% eram do sexo feminino, menores de 60 anos de idade (59,4%). Nos diagnósticos, osteoartrose (29,1%) e as tendinopatias/lesões de tecidos moles (27,1%) foram as doenças de maior prevalência. Quando comparados aos dados do presente estudo, a osteoartrose correspondeu a 54,99% do sexo feminino, e embora a maioria da amostra seja menor que 60 anos de idade (52,12%), foi dos 60 aos 69 anos que as internações foram mais frequentes. Já em relação a lesões do tecido mole, também foi encontrado uma amostra

predominantemente feminina (51,48%), entretanto houveram mais internações na faixa etária de 20 a 29 anos.

Souza e Oliveira (2015) ressaltaram o quanto o Capítulo XIII da CID 10 é responsável pelos encaminhamentos à fisioterapia. Dos 9.561 registros, 6.516 eram referentes a doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo, representando 67,52%. Entretanto, diferente da amostra do presente estudo, o sexo feminino correspondeu à maioria dos encaminhamentos (70,52%) quando relacionados aos do sexo masculino (29,48%). Na análise conjunta dos sexos, o grupo etário de maior frequência foi dos 50 aos 59 anos de idade, 25,69%, diferentemente do encontrado nos dados em análise, os quais mostram maior prevalência dos 30 a 39 anos, 16,30%.

As LER/DORT pertencem ao grupo dos transtornos do tecido mole, e os dados desse estudo apontou o sexo feminino como o mais prevalente. A literatura aponta que as mulheres são mais acometidas com essas disfunções e que por isso, culminam no afastamento do trabalho. Dentre as potenciais explicações para este fato encontram-se problemas relacionados à organização do trabalho, potencializados pelo acúmulo das atividades laborais com as domésticas. Outro estudo também descreve que a alta prevalência de desordens musculoesqueléticas em mulheres pode estar relacionada às atividades domésticas e de cuidados com familiares, além das características do trabalho (FREITAS, C. *et al.* 2015).

As mulheres possuem maior interesse por seu bem-estar geral e utilizam os serviços de saúde com maior regularidade. Em ambos estudos as mulheres representaram a maior parcela de encaminhamentos e esse resultado pode ser associado aos programas de atenção à saúde da mulher (SOUZA E OLIVEIRA 2015).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse estudo, objetivou-se traçar o perfil de morbidade de pacientes internados por causas osteomusculares na Paraíba, a partir da análise dos formulários de Autorização de Internação Hospitalar (AIH), no período de janeiro de 2006 a dezembro de 2016. Com base na leitura dos dados, verificou-se que as doenças mais prevalentes foram outros transtornos articulares, artrite reumatoide e outras poliartropatias inflamatórias e transtornos do tecido mole. O sexo masculino prevaleceu em maioria da amostra, como também em dias de permanência e óbitos.

Embora a literatura aborde o perfil epidemiológico das morbidades analisadas, é comum que as mesmas sejam retratadas no âmbito da atenção primária, diferentemente do que foi proposto à análise, cujo objetivo foi investigar as internações hospitalares. Este fator, portanto, pode ser considerado uma questão limitante a este estudo, uma vez que a literatura apresenta poucos dados acerca de internações por causas do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo.

Elegemos como área tradicional da Fisioterapia a aplicada à Traumatologia e Ortopedia ou às condições musculoesqueléticas. Fundamentado nisso, este estudo pode atribuir conhecimentos acerca das morbidades mais frequentes no âmbito hospitalar e o perfil epidemiológico desse paciente. Além disso, delega ao Estado da Paraíba informações relevantes sobre as internações mais recorrentes, atentando não somente para uma maneira de atenuá-las, como de modo geral, refletindo na prevenção ou tratamento dessas morbidades na atenção primária.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Musculoskeletal system and connective tissue diseases are known for taking a large part of the economically active population by causing work absenteeism and hospital admissions. **OBJECTIVE** to determine the inpatients morbidity profile due to musculoskeletal causes in Paraíba. **MATERIALS AND METHODS:** It is a descriptive and documentary study, with quantitative approach. The information was obtained in the electronic database of the Hospital Information System of the Unified Health System (SIH / SUS), through the DATASUS website. It regards the morbidity of pathologies related to Chapter XIII of the International Classification of Diseases, which, in its tenth edition (ICD-10), constitutes diseases of the musculoskeletal system and connective tissue from 2006 to 2016. **RESULTS:** 29,514 hospital admission authorizations (HAA), totaling 152,007 hospitalization days and 294 deaths related to musculoskeletal system causes. The most affected age group was between 20 and 49 years old. The most prevalent diseases were other joint disorders, rheumatoid arthritis and other inflammatory polyarthropathies and soft tissue disorders. Males prevailed in most of the samples, also along hospitalization and death toll. **FINAL CONSIDERATIONS:** According to the aims, it was intended to provide the inpatient profile for musculoskeletal causes in Paraíba, adding to the State an epidemiological information for the cases. And also encouraging health professionals for an adequate training and qualification for the treatment of the causes, and especially for the prevention.

Keywords: Morbidity. Osteomuscular System. Inpatient.

REFERÊNCIAS

CESAR, Luiz Galvão; LAURENTI, Ruy Cássia; BUCHALA, Maria Gerusa; FIGUEIREDO, Maria; CARVALHO, Wladithe Organ; CARATIN, Carla V. de S. Uso da Classificação Internacional de Doenças. **Rev. Bras. Epidemiol.** Vol. 4, Nº 2, 2001.

CUNHA, Jane Bittencourt; BLANK, Vera Lúcia G.; BOING, Antonio Fernando. Tendência temporal de afastamento do trabalho em servidores públicos (1995-2005). **Rev. bras. epidemiol.**, São Paulo, v. 12, n. 2,p. 226-236, jun. 2009 .

DATASUS. Informações em saúde. Morbidade hospitalar do SUS, por local de internação

MAGNAGO, Tânia Solange Bosi de Souza et al. Distúrbios musculoesqueléticos em trabalhadores de enfermagem: associação com condições de trabalho. **Rev. bras. enferm.**, Brasília, v. 60, n. 6, p. 701-705, Dec. 2007.

MAGNAGO TSBS, LISBOA MTL, GRIEP RH, KIRCHHOF ALC, CAMPOGARA S, NONNENMACHER CQ, VIEIRA LB. Condições de trabalho, características sociodemográficas e distúrbios musculoesqueléticos em trabalhadores de enfermagem *Acta Paul Enferm.* 2010; 23(2):187-93.

CARVALHO R. Distúrbios Musculoesqueléticos em Membros Superiores e Pescoço em Trabalhadores da Indústria de Calçados [tese]. Salvador: Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia; 2013.

HATZENBUEHLER J, PULLING TJ. **Diagnosis and management of osteomyelitis.** *Am Fam Physician.* 2011; 84:1027–33.

LIMA, Ana Lucia L. *et al.*, Recommendations for the treatment of osteomyelitis. *Braz J Infect Dis*, Salvador, v. 18, n. 5, p. 526-534, Oct. 2014.

JORGE, Luciana Souza; CHUEIRE, Alceu Gomes; ROSSIT, Andréa Regina Baptista. Osteomyelitis: a current challenge. **Braz J Infect Dis**, Salvador, v. 14, n. 3, p. 310-315, June 2010.

SOUZA CDS, OLIVEIRA ASD. Referrals Prevalence of the musculoskeletal diseases according to the international statistical classification of diseases (ICD-10): reflections for education in musculoskeletal physiotherapy. *Fisioterapia e Pesquisa.*

YAMASHITA, Edson *et al.* Prevalência da artrite idiopática juvenil em crianças com idades entre 6 e 12 anos na cidade de Embu das Artes, SP. **Rev. Bras. Reumatol.**, São Paulo, v. 53, n. 6, p. 542-545, Dec. 2013.

LOUZADA-JUNIOR, Paulo et al. Análise descritiva das características demográficas e clínicas de pacientes com artrite reumatoide no estado de São Paulo, Brasil. **Revista Brasileira de Reumatologia**, 2007.

RIERA, Rachel; TREVISANI, Virgínia F. Moça; RIBEIRO, João Paulo Nogueira. Osteoporose: a importância da prevenção de quedas. **Rev Bras Reumatol**, v. 43, n. 6, p. 364-8, 2003.

SILVA, Guilherme Grivicich da; SIRENA, Sergio Antonio. Perfil de encaminhamentos a fisioterapia por um serviço de Atenção Primária à Saúde, 2012. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 24, n. 1, p. 123-133, 2015.

DE FREITAS, Camila et al. Perfil de sujeitos com transtornos dos tecidos moles atendidos em um serviço de saúde do trabalhador e as LER/DORT/Profile of the subjects with soft tissue injuries attended at an occupational health service and the RSI. **Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar**, v. 23, n. 2, 2015.